

PLANO DE NEGÓCIOS

SUMÁRIO EXECUTIVO

2021

 +55 (81) 3527- 5000

 Km 10, Rodovia PE-60 Ipojuca-pe
Brasil | CEP: 55.590.-000

 ouvidoria@suape.pe.gov.br

 www.suape.pe.gov.br

SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS	5
MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA	6
1. PORTOS NO BRASIL E NO MUNDO	9
2. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL	12
2.1 RECONHECIMENTO SUAPE	12
2.1.1 Movimentação portuária	12
2.1.2 Recordes Históricos	14
2.2 TRANSPARÊNCIA	14
2.3 ÍNDICE DE DESEMPENHO AMBIENTAL	16
2.4 PORTFÓLIO DE PRODUTOS	17
2.5 VALORES	19
2.5.1 Qualidade na prestação de Serviços	19
2.5.2 Valorização do capital humano	19
2.5.3 Segurança no trabalho	19
2.5.4 Transparência e Ética	20
2.5.5 Sustentabilidade	20
2.6 VISÃO	20
2.7 MISSÃO	20

3. SUAPE HUB PORT	21
3.1 ATRAÇÃO DE CARGAS	23
4. PROJEÇÕES FINANCEIRAS.....	26
5. GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	27
5.1 GOVERNANÇA CORPORATIVA	27
5.2 MECANISMOS DE GOVERNANÇA.....	27
CORPORATIVA EM SUAPE	
5.2.1 Estratégia.....	27
5.2.2 Liderança	28
5.2.3 Assembléia Geral.....	29
5.2.4 Conselho de Administração.....	29
5.2.5 Diretoria Executiva	30
5.2.6 Conselho Fiscal	30
5.2.7 Comitê de Auditoria.....	30
5.2.8 Comitê de Elegibilidade.....	31
5.2.9 Controle Interno	31
6. PROGRAMA DE COMPLIANCE	33
7. GESTÃO DE RISCOS	35
8. SEGURANÇA, SAÚDE E MEIO AMBIENTE	37
9. PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA.....	40

9.1 MAPA DA ESTRATÉGIA	40
9.2 INDICADORES E METAS ESTRATÉGICOS	42
9.3 AÇÕES ESTRATÉGICAS DE SUAPE 2021-2025	44
10. INOVAÇÃO E NEGÓCIOS	46
10.1 PROGRAMA DE INOVAÇÃO EM SUAPE	46
10.1.1 Sobre 2020	46
10.1.2 Sobre 2021	49
10.2 PROSPECÇÃO DE NEGÓCIOS E APOIO ÀS INDÚSTRIAS	50
11. INFRAESTRUTURA	52
12. SOCIOAMBIENTAL.....	53
12.1 PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS	53
12.2 RELATÓRIO GRI	55
INFORMAÇÕES DA EMPRESA.....	56



LISTA DE SIGLAS

ANTAQ- Agência Nacional de Transportes Aquaviários

EPI - Equipamento de Proteção Individual

GNL - Gás Natural Liquefeito

PCS - Port Community Systems

SERTA - Serviço de Tecnologia Alternativa

FCA - Fiat Chrysler Automobile

SUAPE – Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros

IAS - Índice de Adequação ao Sistema de Controle Interno

IAE - Índice de Adequação à Lei das Estatais

GLP - Gás Liquefeito de Petróleo

PIB - Produto Interno Bruto

FMI - Fundo Monetário Internacional

OMC - Organização Mundial do Comércio

EPE - Empresa de Planejamento Energético

PES - Planejamento Estratégico de Suape

SEPLAG - Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Pernambuco

ALEPE- Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco.

SEFAZ- Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco.

ICMS- Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviços.

A large teal abstract graphic in the top left corner, consisting of a curved shape and a pointed triangle.

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

Impossível não começar essa mensagem falando da crise sanitária e seus respectivos impactos ao longo do ano de 2020. A pandemia global da COVID-19 mexeu profundamente na dinâmica de todos, nos forçando a seguir uma rígida quarentena, misturando vida pessoal e trabalho, e tudo isso entremeado pelo medo de contaminação e, para alguns de nós, pela dor de perder parentes e amigos queridos. Para estes últimos, deixo aqui desde já minhas condolências e a oferta de um ombro amigo.

Não foi fácil para ninguém manter todas as bolas no ar enquanto tudo ao nosso redor parecia estranho, introspectivo, ameaçador e triste. Mas, por outro lado, é na crise que provamos o nosso valor e a nossa capacidade de reação. Nesse sentido, podemos realmente nos orgulhar do quanto navegamos em meio à tormenta.

Nos primeiros momentos da crise, conseguimos garantir condições seguras à operação portuária, ao adaptar procedimentos e prover EPIs aos terminais e trabalhadores portuários. Também conseguimos, em tempo recorde, criar um aplicativo para que os motoristas de caminhão que trafegam no Estado pudessem encontrar locais para se alimentar e reparar os seus veículos, com uma central de atendimento 24 horas, que ainda facilitou a reabertura de dezenas de estabelecimentos de apoio que estavam fechados, mas que poderiam funcionar, desde que seguindo os protocolos corretos de segurança.

Ainda assim, mesmo com todas essas preocupações, conseguimos manter o foco nos resultados e crescemos, no primeiro semestre de 2020, animadores 17% em relação ao mesmo período de 2019. Mantivemos todos os nossos processos em andamento, com avanços significativos nos mais diversos projetos, passando pela preparação de licitações de novos terminais, implantação do projeto de GNL, ma-

peamento dos processos do Port Community System (PCS) e preparação das chamadas tecnológicas, licitação da obra de recuperação do molhe, implantação dos laboratórios de ecotecnologia nas comunidades, dentre muitas outras ações.

Chegamos em 2021, portanto, ainda mais confiantes da nossa capacidade de entregar resultados à comunidade portuária, às comunidades que vivem no território e ao Estado de Pernambuco. Manteremos o foco nos três eixos principais da nossa gestão: desenvolvimento de negócios e melhoria do ambiente regulatório, inovação e sustentabilidade socioambiental.

No contexto dos negócios e regulação, temos como metas principais ampliar a operação de GNL, com objetivo de reduzir o preço do gás para a indústria pernambucana, melhorar a competitividade da operação de contêineres, desenvolver novos negócios para os estaleiros, viabilizar a chegada da ferrovia Transnordestina, transformar Suape no principal ponto de abastecimento de bunker do país, licitar o terminais de granéis sólidos e contribuir para o debate das mudanças legais que ocorrerão no âmbito do Pró-Brasil.

No quesito inovação, pretendemos levar o conceito de inovação aberta para outros portos do país, com o intuito de criar um grande mercado nacional capaz de perenizar o incentivo das empresas privadas no desenvolvimento de soluções portuárias no país. Teremos ainda o desafio de executar, com precisão, o desenvolvimento de ferramentas digitais que suportem a operação portuária, o que colocará Suape em outro patamar de gestão. Por fim, precisamos consolidar a posição de Suape na construção do PCS, em conjunto com os portos de Santos, Rio de Janeiro e Itajaí.

Quanto à sustentabilidade, 2021 promete ser a culminância do projeto de comunidades ecoprodutivas em parceria com o Serta, que permitirá a Suape gerar renda de forma sustentável às comunidades, respeitando o modo de vida tradicional delas. Temos ainda importantes projetos em andamento, como o das marisqueiras,

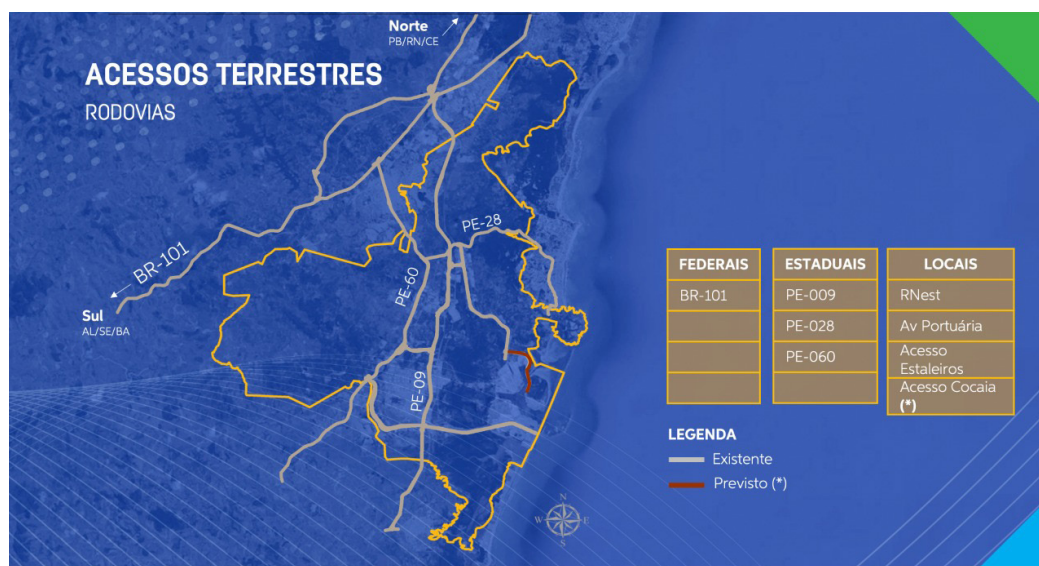
em parceria com a ONG Visão Mundial, e o Prospera, para a produção de milho nos assentamentos. Concluiremos ainda, obras importantes em comunidades como Nova Vila Claudete, Vila Nova Tatuoca e Vila Nazaré, dentre outras. Portanto, teremos um ano bastante desafiador e, por isso mesmo, instigante!

Temos pela frente um contexto ainda turbulento, mas com perspectivas excepcionais para reforçar Suape como hub port, com relevância nacional, avançar na transformação digital com olhos sobre as melhores práticas mundiais do setor e construir as bases para o relacionamento harmônico entre todos os atores envolvidos no Complexo Industrial Portuário de Suape.

1. PORTOS NO BRASIL E NO MUNDO

SUAPE e os Portos

Localizado nas águas calmas da praia que tem o mesmo nome, dividindo os municípios do Cabo de Santo Agostinho e Ipojuca, este porto público, quinto no ranking de portos delegados, tem superlativa importância na economia do Estado de Pernambuco e de toda a Região Nordeste, não se limitando, entretanto, a estes, tendo sua extensão comercial e logística alcançado todos os continentes, através de uma malha de longo curso, de cabotagem, e conexão rodoviária federal e estadual.





Com operação ininterrupta ao longo de todo o ano, Suape abriga importantes operações, suportadas por um terminal de contêineres com 700.000 TEUs de capacidade, um super terminal de veículos, capaz de movimentar mais de 250.000 veículos/ano, um parque de tancagem de grânéis líquidos com capacidade estática que supera os 800.000 m³, terminais de trigo, grânéis sólidos, carga geral e expressiva vocação para cargas de projeto, incluindo componentes eólicos e equipamentos de geometria complexa.

O território do Complexo Portuário segue com possibilidades de crescimento e expansão, com 150 empresas instaladas e em instalação. O conceito de complexo industrial e portuário ultrapassa a poligonal do Porto Organizado e incorpora mais de 4.500 ha ao seu território. Com uma gestão de vanguarda, Suape desenvolve em suas operações um programa de inovação que se apropria desde os sistemas de controle de acesso de última geração, até seu sistema integrado de gestão e informação que envolve toda a comunidade portuária; desde órgãos anuentes públicos até a prestação de serviços de suporte à navegação, pátios de triagem para veículos, serviços de praticagem, sistemas de armazenagem e operações logísticas.

Estrategicamente localizada, a Refinaria Abreu e Lima (RNEST) constitui fundamental peça no desenvolvimento de alternativas para indústrias, operações logísticas, armazenagem de grânéis líquidos e operações marítimas de alta complexidade e grandes volumes. A indústria química, também presente no território, traz um vasto leque de matérias-primas para produção de componentes automotivos, resinas, combustíveis, óleos vegetais e seus compostos, pré-formas PET e fibras de poliéster. Dentro do território do estado, a FCA (Fiat Chrysler Automobile), no município de Goiana, utiliza os serviços de exportação de veículos, constituindo um Hub de alto potencial e capacidade, atraindo operações de exportação de veículos da região Sudeste para Pernambuco. Outros players do setor automotivo, como TOYOTA e GM, realizam operações de importação, confirmando as competências de Suape para este setor de alto valor agregado.



Operações de trigo e indústria de transformação de alimentos, tanto no complexo como em outros municípios, apresentam franca viabilidade logística, além das instalações portuárias permitirem expansão desses negócios em seu Plano Diretor. Líder e modelo no Nordeste na movimentação de contêineres e líder nacional na movimentação de grãos líquidos, Suape apresenta-se como a melhor opção para o adensamento de atividades, assim como vasta fertilidade para novas cargas, disponibilidade de áreas para novos empreendimentos, perfil de porto sustentável e geografia privilegiada.

Com 59% de seu território planejado para áreas de preservação ecológica permanente, Suape assegura os processos sustentáveis desde sua concepção portuária e territorial, dispondo de licença pré-aprovada para as instalações dos diversos setores industriais e de serviços, mostrando-se célere e proativa para investidores e atendendo a um padrão World Class.

2. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

2.1 RECONHECIMENTO SUAPE

O Complexo Industrial Portuário de Suape, administrado pela estatal SUAPE – Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros, é reconhecido por uma gestão técnica e que busca manter a excelência na prestação dos serviços à sociedade. Ao longo dos últimos anos, Suape se consolidou como o principal porto do Nordeste do país e um grande instrumento de desenvolvimento econômico do estado e da região.

Abaixo, elencamos os principais recordes, números, títulos e dados que comprovam o grande desempenho de Suape no ano de 2020.

2.1.1 Movimentação portuária

No cenário nacional, o Porto de Suape aparece em primeiro lugar na movimentação de cabotagem, sendo o porto com maior volume de cargas transportadas por essa navegação. É também o porto público líder em movimentação de graneis líquidos, destacando-se por oferecer uma exclusiva estrutura de conexão imediata com a Refinaria Abreu e Lima. Os graneis líquidos representam 74% de toda carga que passa pelo porto. Até agosto de 2020, Suape ocupava o quinto lugar entre os portos públicos, conforme dados da Antaq, e obteve um crescimento de 9,56% na movimentação portuária em comparação com o período de janeiro a agosto de 2019, o maior crescimento percentual entre os cinco primeiros colocados nesse ranking. No cenário regional, possui o maior número de embarque e desembarque de contêineres e de veículos entre os portos do Nordeste.

CABOTAGEM (Ranking 2019)		
	Porto	Peso Carga Bruta (t)
1	Suape	15.222.293
2	Santos	10.804.367
3	Itaqui	3.777.535
4	Vila do Conde	3.439.379
5	Vitória	2.775.363
6	Rio Grande	2.394.156
7	Paranaguá	2.211.318
8	São Francisco do Sul	1.826.345
9	Itaguaí	1.593.965
10	Fortaleza	1.428.115

GRANÉIS LÍQUIDOS E GASES (Ranking 2019)		
	Porto	Peso Carga Bruta (t)
1	Suape	17.626.596
2	Santos	13.058.002
3	Itaqui	8.136.172
4	Aratu	4.692.718
5	Rio Grande	3.403.965
6	Paranaguá	3.249.139
7	Fortaleza	2.872.429
8	Belém	2.192.810
9	Vila do Conde	1.303.194
10	Vitória	698.562

MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS (janeiro a agosto 2020)		
	Porto	Peso Carga Bruta (t)
1	Santos	76.739.743
2	Paranaguá	35.271.819
3	Itaguaí	27.957.911
4	Rio Grande	17.509.192
5	Suape	16.744.046
6	Itaqui	16.721.084
7	Vila do Conde	10.562.127
8	Santarém	10.539.949
9	São Francisco do Sul	8.320.486
10	Rio de Janeiro	4.265.322

2.1.2 Recordes Históricos

Em 2019, o Porto de Suape bateu o recorde histórico e obteve o melhor desempenho na movimentação de cargas, até então, com a marca de 23,8 milhões de toneladas. O volume foi 2% superior ao ano de 2018. O crescimento está diretamente associado à diversificação de cargas. Em 2020, mesmo no meio de uma pandemia, Suape voltou a bater recorde histórico no primeiro semestre ao somar mais de 12 milhões de toneladas de cargas movimentadas, o que representa 17% de aumento de janeiro a junho, em comparação a 2019.

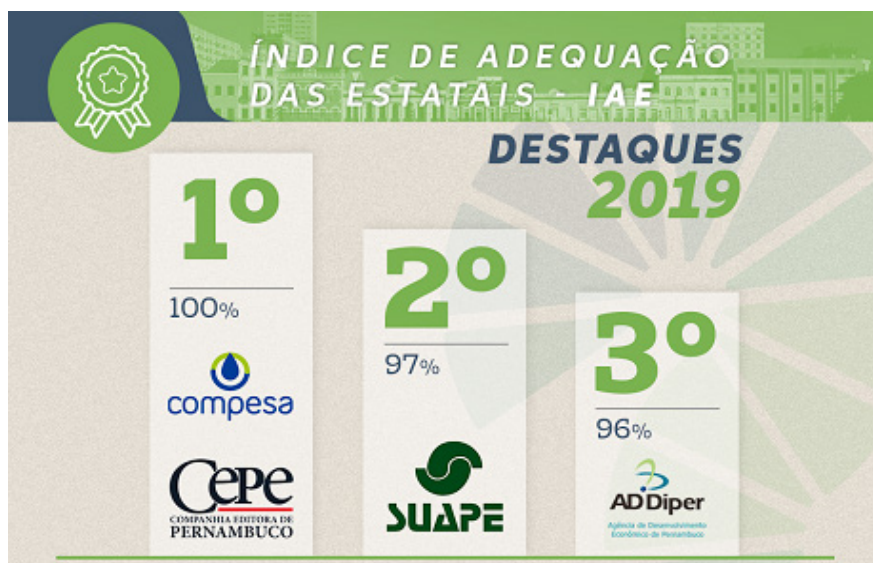
2.2 TRANSPARÊNCIA

A administração de Suape preza por um trabalho técnico e transparente, possuindo um corpo funcional preparado para fazer as melhores entregas à sociedade. O trabalho da estatal na área da transparência é reconhecido pelos órgãos de controle.

O desempenho da Empresa Suape foi destaque em avaliação da Secretaria da Controladoria-Geral do Estado (SCGE) sobre a atuação dos órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual. Em ranking divulgado em 2020, mas com relação ao exercício de 2019, sobre o Índice de Adequação ao Sistema de Controle Interno (IAS), Suape ficou em primeiro lugar com 100% de execução dos 34 pontos de controle definidos para a avaliação. Sobre o exercício 2020, a SCGE divulgou uma prévia do ranking de desempenho do IAS. Até o mês de setembro, a Empresa Suape alcançou 100% de execução do IAS.



Em outro índice da SCGE, o IAE, o que mede a adequação das estatais à Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais) e ao Decreto Estadual nº 43.984/2016, Suape ficou em segundo lugar e alcançou um percentual de 97% da meta estabelecida pela SCGE. E, em 2020, de acordo com o relatório de monitoramento dos 33 pontos de adequação para empresas estatais de grande porte, bem como nas Melhores Práticas de Governança Corporativa, em setembro de 2020, Suape encontra-se com 100% de adequação, sendo a 1ª colocada no Ranking.



Como estatal, Suape também é monitorada e avaliada com relação às informações publicadas e atualizadas mensalmente no Portal da Lei de Acesso à Informação – Portal da LAI. A SCGE divulgou o resultado do monitoramento e avaliação da referida Página, referente ao terceiro bimestre de 2020, realizado no período de 14 de junho a 25 de agosto 2020, e a empresa Suape obteve 90 pontos, de um total de 100.

2.3 ÍNDICE DE DESEMPENHO AMBIENTAL

O Porto de Suape aumentou a nota no Índice de Desempenho Ambiental (IDA) da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e passou de 72,05 em 2018 para 85,40 em 2019. O resultado fez o porto subir uma posição no ranking dos portos brasileiros e alcançar o oitavo lugar entre as 31 instalações públicas avaliadas. O Índice é uma importante ferramenta de comparação e compreensão da dinâmica da gestão portuária. O IDA mede, rigorosamente, o grau de atendimento às conformidades ambientais de cada porto. A Antaq divulgou o IDA 2019 no mês de agosto de 2020.

Posição	Instalação	IDA
1	Itajaí	99,47
2	Paranaguá	98,65
3	Itaqui	97,15
4	Santos	94,28
5	Terminal Portuário do Pecém	93,32
6	Santarém	87,68
7	São Francisco do Sul	86,57
8	Suape	85,40
9	Belém	83,82
10	Vila do Conde	82,77
11	São Sebastião	82,59
12	Aratu	81,66
13	Rio Grande	76,10
14	Fortaleza	70,56
15	Ilhéus	69,55

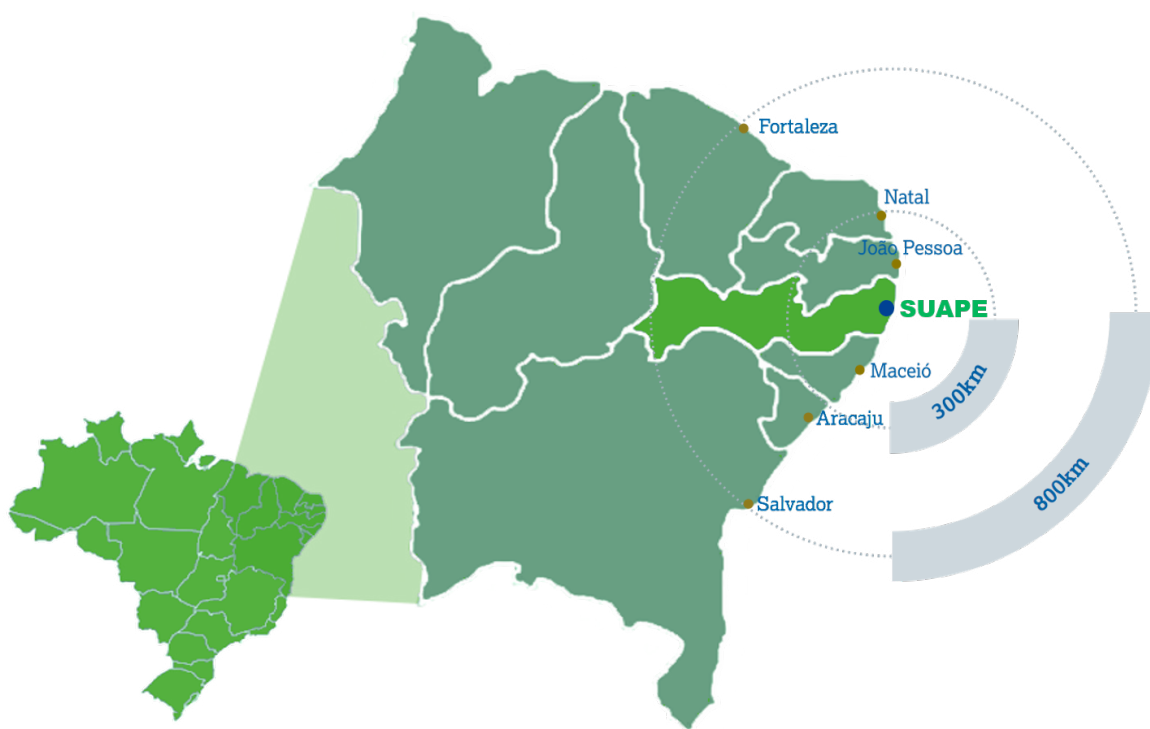
2.4 PORTFÓLIO DE PRODUTOS

O Complexo Industrial Portuário de Suape é o principal polo de desenvolvimento econômico e força motriz da economia pernambucana. Com mais de 148 empresas implantadas e em implantação no território, as empresas atuam em 11 (onze) polos de negócios, sendo eles: Logístico, Granéis Líquidos e Gases, Naval e Offshore, Petroquímico, Pré-forma Plástica, Componentes Eólicos, Geração de Energia, Metalmeccânico, Alimentos e Bebidas, Material de Construção e o novo polo Farmacêutico.

O Plano Diretor de Suape, vigente até 2030, aprovado pelo Decreto Estadual nº 37.160 de 23 de setembro de 2011, organiza o Porto em cinco zonas distintas: Industrial-portuária, Industrial, Central de Serviços, Preservação Ecológica e Preservação Cultural. O desenvolvimento da Zona Industrial de Suape é conduzido através da Diretoria Desenvolvimento de Negócios, que atua no atendimento a cada empreendedor de forma personalizada, de acordo com as suas necessidades. O

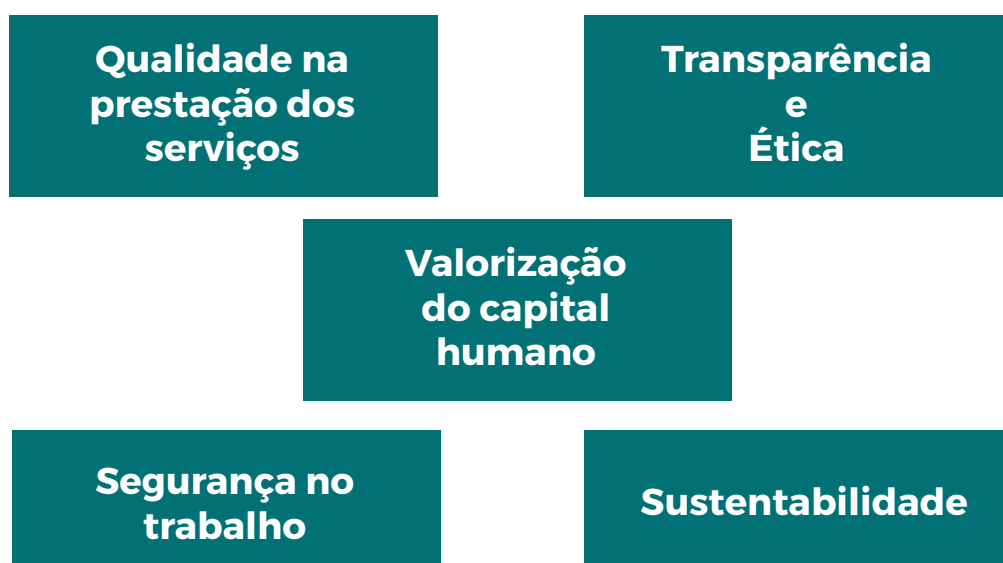
objetivo maior é de apoiar os potenciais investidores em sua interlocução com órgãos públicos, visando facilitar o processo de tomada de decisão para implantação de novos empreendimentos e na manutenção competitiva das empresas já instaladas no complexo industrial de Suape.

Localização estratégica na região Nordeste em relação à Europa, América do Norte e ao Canal do Panamá, para acesso mais curto à Ásia; infraestrutura em permanente evolução; suporte adequado às empresas na interlocução com os diversos entes da área de desenvolvimento; ecossistema de inovação atuante no Polo Digital do Estado; incentivos e benefícios fiscais por segmento econômico e baseados em leis/decretos; investimento com qualidade na educação básica e no nível técnico para melhor qualificação da mão de obra local; sustentabilidade socioambiental e, por fim, segurança jurídica são condições estratégicas para a implantação de qualquer investimento e tudo isso Suape oferece aos que se interessarem.



2.5 VALORES

Para promoção da nossa excelência na prestação de serviços portuários, pautamos nossa identidade organizacional nos valores que norteiam os nossos relacionamentos, internamente e externamente, e fundamentam nossa tomada de decisão.



2.5.1 Qualidade na prestação de Serviços

Desenvolver nosso trabalho com zelo, garantindo a melhor qualidade dos nossos serviços.

2.5.2 Valorização do capital humano

Valorizar os nossos colaboradores e prestadores de serviços, para um ambiente harmônico, colaborativo e motivador que promova a melhor gestão do conhecimento.

2.5.3 Segurança no trabalho

Focar na garantia da segurança no desempenhar das nossas atividades, sem medir esforços para a minimização de riscos de acidentes.

2.5.4 Transparência e Ética

Comunicar, informar e se relacionar de forma clara com a sociedade sempre baseado nos nossos valores, de forma responsável, honesta e com muito profissionalismo.

2.5.5 Sustentabilidade

Estar consciente dos impactos sociais dos nossos serviços, protegendo o meio ambiente e a base de recursos naturais no desenvolvimento econômico e social do complexo.

2.6 VISÃO

Atingir, até 2023, a excelência administrativa, sendo referência regional em sustentabilidade, consolidando-se como o polo mais atrativo para investimentos da região, tornando-se o Hub Port do Norte/Nordeste e reconhecido internacionalmente pela eficiência dos serviços portuários.

2.7 MISSÃO

Realizar a gestão das operações portuárias com segurança, eficiência e garantir a adequação da infraestrutura do Complexo Industrial Portuário, de forma sustentável, promovendo o ordenamento do território e atraindo investimentos que contribuam para o desenvolvimento do Estado de Pernambuco.

3. SUAPE HUB PORT

Suape nasceu vocacionado para servir como o hub port da região Nordeste e, passados 42 anos de sua história, obteve sucesso superlativo nas operações de líquidos, em especial no gás liquefeito de petróleo (GLP), figurando como ponto de transbordo principal do país, concentrando inclusive a importação do consumo da região Sudeste.

Com a desregulamentação do mercado de GLP e a saída prevista da Petrobras do negócio, espera-se uma grande mudança nas operações de distribuição do produto. Este contexto traz oportunidades e ameaças à liderança de Suape, e, portanto, é necessário se posicionar de forma rápida. Neste sentido, em 2020, publicamos uma chamada pública para identificar interessados em investir em um novo terminal do produto e esperamos ter sua licitação até o final de 2021.

Existe uma forte expectativa de crescimento na movimentação de gás natural liquefeito (GNL), que tende a ser a principal fonte energética de transição até que as energias renováveis consigam prover toda a energia necessária de forma estável. Já em 2019 anunciamos a operação de small scale da Golar Power, que fará de Suape um hub de distribuição terrestre para a região Nordeste, e marítima para as demais regiões do país. Em 2021, queremos aumentar o porte da operação de GNL, com a viabilização de um grande navio regaseificador, que irá viabilizar novos investimentos em termelétricas, assim como ofertar o gás com custos mais competitivos à indústria pernambucana.

Ainda na área de grânéis líquidos, Suape se destacou ao longo de 2020 como um dos principais polos exportadores de bunker, a partir da produção da Refinaria Abreu e Lima. Chama a atenção, por outro lado, que não tenhamos a disponibili-



de deste produto para os navios que atracam pelo Porto de Suape. Este cenário se apresenta como uma grande oportunidade, especialmente quando consideramos a importância estratégica de fornecimento competitivo de bunker para a estratégia de hub port, conforme demonstram os portos de Singapura e Xangai.

Ao longo de 2020 conseguimos articular questões operacionais e possíveis empreendedores interessados, assim como, em parceria com a Sefaz, aprovar na Alepe a redução da alíquota interna de ICMS do bunker. Desta forma, esperamos alcançar uma condição de competitividade diferenciada, que coloque Suape como o principal ponto de abastecimento do país, o que trará grandes sinergias com outras operações como a cabotagem e o reparo de navios pelos estaleiros.

Nas cargas sólidas, já temos uma posição de destaque na movimentação de veículos, servindo como porto concentrador para distribuição terrestre para o Nordeste. Neste quesito, precisamos continuar a atração de novas marcas para Suape, focando em maneiras de tornar a distribuição mais eficiente, especialmente no tocante a possibilidades que permitam uma formação de carga mais rápida para as montadoras.

Quanto aos contêineres, embora Suape já seja o líder da região Nordeste, ainda estamos muito aquém do nosso potencial, especialmente no transbordo. Ao longo de 2020, logramos um acordo com o Tecon Suape, visando o reequilíbrio econômico do contrato, que deve resultar em novos investimentos e uma precificação de mercado mais inteligente. Estas novas condições de competitividade, juntamente com a estratégia de fornecimento de bunker, tendem a impulsionar a dinâmica do terminal no sentido de conseguirmos, enfim, exercer a nossa vocação de hub de contêineres para as regiões Norte e Nordeste do país. Nossa expectativa é concluir o reequilíbrio no início de 2021, com aplicação a partir do mês de julho, e já contar com as novas capacidades operacionais no início de 2022.

3.1 ATRAÇÃO DE CARGAS

Apesar do grande impacto negativo gerado pelo cenário econômico, devido à pandemia global provocada pela COVID-19, o Porto de Suape demonstrou crescimento em sua movimentação de cargas em 2020. A estratégia comercial do porto, desenhada com planejamento e conhecimento de mercado, foi colocada em prática no ano passado e conseguiu consolidar negócios em 2020.

Dentro do escopo inicialmente previsto, Suape lançou novos serviços marítimos, como o NEXCO, interligando o serviço de cabotagem expressa entre Santos e Suape em 4 dias e meio e recebeu o primeiro navio de 330 metros de LOA proveniente da Europa. Assim, o Porto de Suape se consolida como um porto estratégico para recebimento de navios de grande porte, graças a investimentos e adequações técnicas realizadas durante o ano de 2019.

Dentre as atividades mapeadas no funil de vendas comercial da equipe de negócios do porto, muitos projetos foram devidamente monitorados e assessorados para que se consolidassem e gerassem mais movimentação portuária. Uma assessoria específica para atender demandas de empresas e projetos foi criada para que a fluidez de informações acelerasse os investimentos, firmando o porto como um dos portos públicos mais competitivos do mercado e repassando a segurança que o empreendedor precisa.

O planejamento para 2021 continua com ações de curto prazo, assim como alguns grandes projetos de médio e longo prazo. Dentre os projetos de curto prazo para executarmos em 2021 estão relacionados:

1. Licitação do Terminal de Granéis Sólido de Suape – TGSS

Com a devolução do terminal açucareiro, Suape iniciou o processo de chamamento público para contrato de transição do terminal enquanto apoia o processo de



elaboração de estudos para licitação do terminal, que será liderado pelo Ministério de Infraestrutura até que a autonomia retorne para Suape. Isso permitirá a movimentação de cargas não consolidadas no porto como milho, cevada, cavaco de madeira, fertilizantes, barrilha e cargas de projeto com movimentação estimada de 650 mil toneladas por ano. Além disso, também movimentará o coque produzido pela Refinaria Abreu e Lima, podendo aumentar essa movimentação em 250 mil toneladas por ano.

2. Melhorias na infraestrutura

O aumento no porte dos navios exige a requalificação permanente das estruturas portuárias. Portanto, para o ano de 2021, Suape planeja homologar a nova profundidade do canal externo, com ganho estimado de 1,5 m, efetuar o nivelamento de taludes assoreados nos cais 2, 3, PGL1 e PGL2, restaurando as profundidades de projeto destes, além de requalificar o PGL2 para aumento de capacidade de 90 mil TPB para 120 mil TPB.

Por fim, em parceria com a Praticagem, deve implementar o conceito e instrumentação do calado dinâmico, com potencial de ganho de profundidade. Todas essas intervenções visam o recebimento de navios de maior capacidade e com janelas operacionais maiores, o que refletirá positivamente na movimentação portuária. A previsão é que em maio de 2021 consigamos implementar o que planejamos.

3. Operação de GNL

Existe a expectativa de crescimento na movimentação de gás natural liquefeito (GNL), que tende a ser a principal fonte energética de transição até que as energias renováveis consigam prover toda a energia necessária de forma estável. Há a previsão de iniciarmos, no primeiro semestre de 2021, a operação de small scale, que fará de Suape um hub de distribuição terrestre para a região Nordeste, e marítima para as demais regiões do país. Ao longo do ano, queremos aumentar o porte da operação de GNL, com a viabilização de um grande navio regaseificador, que irá



viabilizar novos investimentos em termoeletricas, assim como ofertar o gás com custos mais competitivos à indústria pernambucana.

4. Novas linhas de contêineres e melhorias nos serviços

Em parceria com o Tecon Suape, o Porto continua buscando alternativas com os armadores para recebermos novos serviços de contêineres. Obtivemos, em 2020, a autorização para operar navios de 334m, e inclusive já recebemos esta embarcação. Outras ações para melhorar eficiência e produtividade também estão em andamento, como por exemplo, o reequilíbrio contratual entre o Porto de Suape e o terminal de contêineres, Tecon Suape, para que este se torne mais competitivo.

Além destas ações de curto prazo que estarão sendo executadas ao longo de 2021, a equipe técnica também trabalha para consolidar o planejamento de médio e longo prazo que estão alinhados com o Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do porto tais como:

1. Licitação do segundo terminal de contêineres

Até meados de 2020 esperamos concluir o reequilíbrio do TECON I junto ao governo federal e identificar um novo panorama de mercado, mais favorável após a aprovação da medida provisória apelidada de BR do Mar, que tende a aumentar a oferta de cabotagem e, conseqüentemente, o interesse pelo terminal. A previsão de conclusão é para o ano de 2023.

2. Retomada das obras da Transnordestina

O Porto de Suape e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDEC) têm adotado uma série de ações junto ao governo federal no sentido de deixar a obra do trecho de Pernambuco licenciada e desapropriada, para permitir uma eventual retomada de obras sem percalços. Esse empreendimento, cujo prazo de conclusão ainda não é possível estimar, é extremamente estratégico para consolidar Suape como hub logístico para a região Nordeste.

4. PROJEÇÕES FINANCEIRAS

A projeção de entradas operacionais sinaliza para o alcance, em 2021, na ordem de R\$ 274 milhões, decorrente da arrecadação de tarifas portuárias, arrendamentos, aluguéis e reembolso dos contratos de fiscalização da rodovia Express Way. Dos quais, estima-se o montante de R\$ 249 milhões de receita disponível, haja vista o valor do Termo de Adiantamento de Tarifa - TAT, aplicado à estimativa de movimentação da RNEST em 2021.

As despesas orçamentárias gerais estão projetadas para alcançar R\$ 320 milhões, contemplando valores para investimentos de R\$ 98 milhões, decorrentes das entradas operacionais e reservas de recursos próprios de exercícios anteriores.

No tocante à gestão dos recursos financeiros e do fluxo de caixa, será priorizada a utilização dos saldos de convênios, termos de adiantamento de tarifas ou fundos de repasses do Tesouro Estadual/Federal que possuem destinação específica.

Haverá, ainda, a possibilidade de buscar por fontes de recursos com instituições financeiras, fundos ou instituições não-governamentais dedicadas às ações sociais ou ambientais, bem como a otimização da rentabilidade dos recursos próprios em caixa, com aplicações financeiras diárias em fundos, certificados bancários ou ainda outros instrumentos de instituições financeiras de “primeira linha”, mas de baixo risco e alta liquidez.

5. GOVERNANÇA CORPORATIVA

5.1 GOVERNANÇA CORPORATIVA

Governança corporativa é o sistema pelo qual as empresas e demais organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre sócios, conselho de administração, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e demais partes interessadas.

Governança no setor público compreende essencialmente os mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade (Referencial Básico de Governança – TCU).

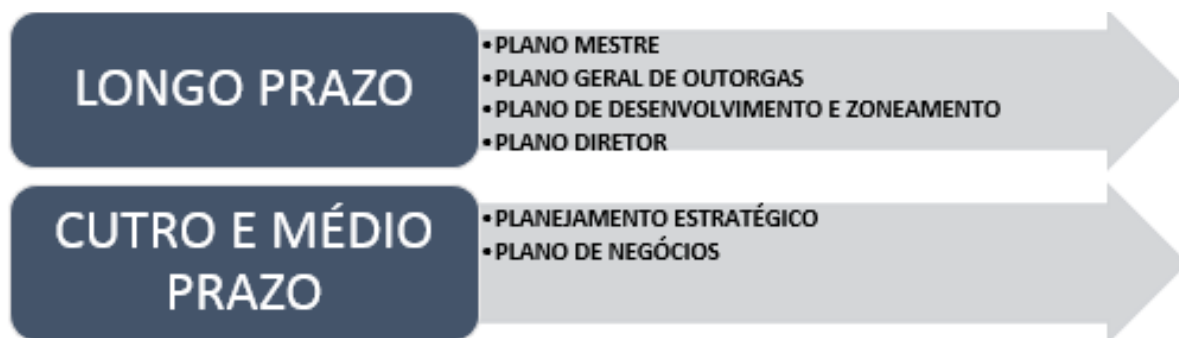


5.2 MECANISMOS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA EM SUAPE

5.2.1 Estratégia

O Complexo Industrial Portuário de Suape, considerando sua ampla perspectiva de

atuação, dispõe de diversos instrumentos de planejamento que norteiam nossos objetivos estratégicos e metas organizacionais. Dentre eles, estão os instrumentos de planejamento portuário, de planejamento do próprio Complexo Industrial Portuário de Suape – CIPS e seu território estratégico, além do planejamento empresarial e seus respectivos planos operativos, conforme ilustrado a seguir:



5.2.2 Liderança

A estrutura de governança de Suape é composta pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração, pela Diretoria Colegiada, pelo Conselho Fiscal, pelo Comitê de Auditoria e pelo Comitê de Elegibilidade. As informações sobre a referida estrutura podem ser encontradas no site de Suape, no menu Estrutura Administrativa, conforme link: <http://www.suape.pe.gov.br/pt/institucional/estrutura-administrativa/presidencia>.



5.2.3 Assembleia Geral

A Assembleia Geral é composta pelo Governador do Estado de Pernambuco, pelo Secretário da Fazenda, pelo Secretário de Planejamento e Gestão, pelo Secretário de Desenvolvimento Econômico, pelo Procurador-Geral do Estado e pelo Diretor-Presidente do Conselho de Administração, conforme previsto no artigo 9º do Decreto Estadual nº 47.170/2019 (Estatuto de Suape). Tem suas funções previstas nos artigos 8º e 13 do Decreto Estadual nº 47.170/2019 (Estatuto de Suape), e se reúne uma vez ao ano, em consonância ao previsto no artigo 10 do Decreto Estadual nº 47.170/2019 (Estatuto de Suape).

5.2.4 Conselho de Administração

O Conselho de Administração é composto por 8 (oito) membros, conforme previsto no artigo 15 do Decreto Estadual nº 47.170/2019 (Estatuto de Suape), dentre os quais:

- I – 1 (um) representante dos Empregados;
- II – 1 (um) representante da classe dos Trabalhadores Portuários;
- III – 1 (um) representante da Classe dos Empresários Portuários;
- IV – 2 (dois) representantes de livre indicação do Governador do Estado;
- V – 1 (um) representante indicado pelo Secretário de Desenvolvimento Econômico e
- VI – 2 (dois) representantes titulares independentes.

As funções do Conselho de Administração estão previstas no artigo 25 do Decreto Estadual nº 47.170/2019 (Estatuto de Suape), e os membros se reúnem, ao menos, uma vez a cada trimestre, conforme previsto no artigo 23 do Decreto Estadual nº 47.170/2019 (Estatuto de Suape).

5.2.5 Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva é composta por 1 (um) Diretor Presidente e 7 (sete) Diretores, em consonância com o previsto no artigo 27 do Decreto Estadual nº 47.170/2019 (Estatuto de Suape). Suas funções estão elencadas nos artigos 34, 35 e 36 do Decreto Estadual nº 47.170/2019 (Estatuto de Suape), dentre as quais encontram-se a de gerir as atividades da empresa, monitorar a sustentabilidade dos negócios, elaborando relatórios gerenciais com indicadores de gestão, apresentar Plano de Negócios Anual e Estratégia de Longo Prazo Atualizada, elaborar e acompanhar orçamento anual da empresa, elaborar as demonstrações financeiras, definir a estrutura organizacional e distribuição interna das atividades administrativas.

5.2.6 Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é composto de 3 (três) membros e igual número de suplentes, com mandato atual abrangendo o período de 29/03/2019 a 28/03/2021. As competências deste Conselho estão previstas no artigo 48 do Decreto Estadual nº 47.170/2019 (Estatuto de Suape), e os membros se reúnem uma vez por mês, conforme previsto no artigo 47 do Decreto Estadual nº 47.170/2019 (Estatuto de Suape).

5.2.7 Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria é composto por 3 (três) membros, cujo mandato é de 2 anos, abrangendo o período de 13/08/2019 a 12/08/2021. Suas competências estão previstas nos artigos 49 e 62 do Decreto Estadual nº 47.170/2019 (Estatuto de Suape), e os membros se reúnem uma vez ao mês, conforme previsto no artigo 59 do Decreto Estadual nº 47.170/2019 (Estatuto de Suape).

5.2.8 Comitê de Elegibilidade

O Comitê de Elegibilidade é composto por 3 (três) membros, conforme previsto no artigo 66 do Decreto Estadual nº 47.170/2019 (Estatuto de Suape). Suas funções estão previstas no artigo 67 do Decreto Estadual nº 47.170/2019 (Estatuto de Suape), dentre as quais se encontra a de opinar sobre o preenchimento dos requisitos e vedações para os Administradores e Conselheiros Fiscais.

As reuniões do Comitê de Elegibilidade acontecem a depender da existência de demanda, tendo sido realizadas, durante o ano de 2019, o total de 10 (dez) reuniões. Além destes órgãos, Suape possui também o Conselho de Ética.

As regras adotadas para tomada de decisão são: as áreas técnicas emitem parecer técnico sobre o assunto a ser deliberado; o Diretor da área submete o assunto para deliberação da Diretoria Colegiada. Trata-se de assuntos de competência do Comitê de Elegibilidade, ou do Comitê de Auditoria ou do Conselho Fiscal. O assunto é debatido neste âmbito, sendo, em seguida, submetido ao Conselho de Administração, de acordo com suas competências.

Com o fito de aprimorarmos o corpo diretivo da estatal, e em atendimento ao disposto no Seção III - Do Administrador, Art. 17 - § 4º, os administradores participam anualmente de capacitação específica no que refere-se à legislação societária e de mercado de capitais, divulgação de informações, controle interno, código de conduta, a Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013 (Lei Anticorrupção), e demais temas relacionados às atividades da empresa pública ou da sociedade de economia mista.

5.2.9 Controle Interno

O Complexo Industrial Portuário de Suape dispõe de um portfólio de mecanismos de controle interno, desenvolvidos com o fito de garantir a execução da estratégia



empresarial, mitigar os riscos e otimizar os processos organizacionais.

Neste toar e com o objetivo de garantir o alcance das suas metas e resultados, o Porto de Suape realiza monitoramento organizacional seguindo a sistemática de monitoramento interno das ações, baseadas no Mapa da Estratégia 2017-2023, através de reuniões periódicas com o corpo estratégico da empresa, em fóruns temáticos: Governança, Inovação e Negócios, Infraestrutura e Socioambiental. Foi com esse objetivo que a empresa Suape deu início, no ano de 2020, à verticalização dos seus ciclos de monitoramento com a instituição de três calendários distintos que abrangem os três níveis organizacionais da empresa: Estratégico, Tático e Operacional.

Outro mecanismo de controle interno que tem sido relevante para a nossa Governança Corporativa foi o Mapeamento de Processos da empresa. Com o objetivo de mitigar os riscos operacionais, e aplicar de forma otimizada a Lei nº 13.303/2016, mais conhecida como Lei das Estatais, Suape iniciou o mapeamento dos seus processos internos a partir dos macroprocessos mapeados no PES (Planejamento Estratégico de Suape) 2017 – 2023. Dessa forma, foram mapeados em 2020, 59 processos de Suape, com entrega da matriz de risco, controles a serem utilizados e instituição de indicadores organizacionais, os quais deverão ser monitorados e reavaliados em 2021.

6. PROGRAMA DE COMPLIANCE

O Programa de Compliance de Suape é estruturado com base nos parâmetros fixados no artigo 3º do Decreto Estadual nº 46.856/2018: apoio da Alta Administração, Código de Ética, Políticas de Integridade, treinamentos, avaliação de riscos, registros contábeis, controles internos, existência de instância responsável pelo programa de integridade, canal de denúncias. Durante o ano de 2021, pretende-se dar continuidade às ações voltadas para estes pilares.

Em 2021, pretende-se manter o apoio total da Alta Administração instrumentalizada através da participação do Compliance e da Auditoria Interna em todas as reuniões da Diretoria Colegiada, bem como das reuniões do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria, com inclusão de pautas relativas ao Programa de Integridade, bem como através da liderança e participação efetiva da Alta Administração nos treinamentos relacionados ao Programa de Integridade.

Em 2021, o canal de comunicação direto entre a Alta Administração e o Compliance e a Auditoria Interna deve ser mantido, com o recebimento de demandas para serem tratadas, bem como envio de reportes periódicos.

Também em 2021, Suape pretende manter, através do Conselho de Ética, as ações de divulgação e conscientização do Código de Ética de Suape, ações que vão desde a tratativa de assuntos como assédio moral, com colaboradores internos e terceirizados, até manutenção do informe interno “De Olho na Conduta”.

A partir das necessidades advindas, tais como as decorrentes da Lei Geral de Proteção de Dados, Suape, em 2021, pretende criar as Políticas e Procedimentos Operacionais Padrão necessários, além de continuar com o monitoramento das Políticas já existentes no Programa de Integridade, tais quais Política de Patrocínio, Doações,



Brindes; Política Anticorrupção; Política de Divulgação de Informação; Política de Contratação de Terceiros; Política de Transações e Partes Relacionadas e Política de Gestão de Riscos e Controles Internos.

Em termos de treinamentos, pretende-se dar continuidade ao canal de comunicação e conscientização “Se Liga no Compliance”, através dos quais são tratados temas relativos ao Programa de Integridade, com divulgação para o público interno da empresa, desde colaboradores, Diretoria Colegiada e membros de Conselhos e Comitês.

Também pretende-se dar continuidade ao programa de treinamentos, desde a divulgação do Plano de Negócios, com a divulgação e disseminação do planejamento da empresa para todos, a fim de ser identificado o caminho a ser trilhado pela empresa e onde a atividade de cada colaborador se encaixa e contribui para este atingimento, como a divulgação de todas as Políticas de Integridade e padrões de condutas fixados internamente.

Acredita-se que, em 2021, a continuidade destes treinamentos e ações de disseminação e conscientização fortalecem a cultura da integridade dentro da empresa.

O canal de denúncias, em 2021, continuará a ser gerido pela Ouvidoria, com tratativas das demandas pelo Conselho de Ética. Seu monitoramento, acompanhado pelo tipo de demandas e status da solução e resposta continuará a ser assunto acompanhado pela Diretoria Colegiada e reportado ao Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria.

7. GESTÃO DE RISCOS

Além dos parâmetros estabelecidos no Decreto Estadual nº 46.856/2018, o Decreto 8.420/2015, que regulamentou a Lei nº 12.846/2013, mais conhecida como Lei Anticorrupção, estabeleceu que o programa de integridade deve ser estruturado, aplicado e atualizado de acordo com os riscos das atividades envolvidas. Nesse mesmo sentido, a Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais) estabeleceu que a empresa pública deverá observar práticas de Gestão de Riscos e Controles Internos. Desta forma, Suape possui ações de gestão para adaptação às exigências dos normativos mencionados anteriormente, bem como aprimorar três grandes eixos: Governança, Accountability e Compliance.

Diante disso, Suape estabeleceu através da sua Política de Gestão de Riscos e Controles Internos princípios, diretrizes e responsabilidades da Gestão de Riscos e Controles Internos, com o objetivo de orientar os processos de identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação de forma a incorporar a visão de risco à tomada de decisões da empresa em conformidade com as melhores práticas da boa governança.

Entende-se por risco a possibilidade de ocorrer um evento que venha a ter impacto negativo no cumprimento dos objetivos, sendo medido em termos de impacto e probabilidade. Gerir os riscos é o processo de identificar, avaliar, administrar e controlar potenciais eventos ou situações, para fornecer razoável certeza no alcance dos objetivos da empresa.

A partir disso, em 2019, Suape deu início ao Mapeamento dos Seis Macroprocessos Finalísticos, junto com a Empresa Júnior de Consultoria - Fcap Jr, considerando a necessidade de implementação efetiva relacionada à Gestão de Riscos, bem como



melhoria contínua dos mecanismos de controles internos na busca do alcance dos objetivos definidos no Planejamento Estratégico de Suape.

Em 2020, como resultado deste trabalho, foram mapeados 59 processos. Uma vez mapeados os processos, foi realizada a análise de riscos no que diz respeito à probabilidade de uma possível falha ocorrer, o nível de impacto e a influência decorrente dessa falha. Com isso, pode-se observar quais processos possuem maior risco inerente, ou seja, sem que as medidas de controle tenham sido avaliadas. Nesta fase do trabalho, também foram identificados os controles existentes e possíveis melhorias para os processos mapeados.

Suape entende que o sucesso para um programa de Compliance requer suporte da Alta Administração, boas práticas de governança, estabelecimento de políticas e procedimentos, gerenciamento de riscos e para que isso ocorra de forma efetiva é necessário, sobretudo, engajamento do corpo técnico da empresa. Nesse sentido, em 2020, foi realizado treinamento para apresentar a ferramenta de acompanhamento de riscos de Suape. O encontro foi focado em Gestão de Riscos, na metodologia apresentada na Política de Gestão de Riscos e Controles Internos de Suape e contou com 63 colaboradores.

No ano de 2021, Suape deverá direcionar a gestão de riscos observando a eficiência do uso do esforço. Desta forma, a partir dos resultados da avaliação dos riscos dos processos, será realizada a priorização dos processos que deverão ser gerenciados de forma a identificar os riscos e mensurá-los visando estimar sua importância e a probabilidade da sua ocorrência, e promover ações para a melhoria contínua dos controles.

8. SEGURANÇA, SAÚDE E MEIO AMBIENTE

O Regimento Interno da empresa Suape estabelece a responsabilidade pela Saúde e Segurança Ocupacional de seus colaboradores. Com o intuito de atender as demandas de prevenção, suporte e atendimento em saúde, dispõe de equipe especializada para tanto.

Ações realizadas em 2020:

1- Dentre as ações de prevenção, foram solicitadas 595 doses de vacinas contra gripe H1N1 à Secretaria Municipal de Ipojuca. As vacinas foram administradas sem ônus para todos os colaboradores, trabalhadores terceirizados e caminhoneiros que trabalham no Porto de Suape.

2- Referente ao Controle Médico de Saúde Ocupacional, foi elaborado e implementado o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO, com o objetivo de promoção e preservação da saúde dos trabalhadores em caráter de prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce dos agravos à saúde relacionado ao trabalho.

3- A equipe de saúde ocupacional de Suape tem realizado o controle e acompanhamento dos colaboradores em relação à prevenção da COVID-19 através das seguintes medidas:

- Aferição diária de temperatura corporal, feita em colaboradores da empresa Suape, terceiros e visitantes;
- Ligações via telefone fixo, celular e envio de mensagens pelo aplicativo Whatsapp para acompanhamento da saúde e bem estar dos colaboradores que estão em trabalho remoto (Campanha Bem Te Quero);
- Afastamento de trabalhadores considerados em grupo de risco desde o início do



surto da COVID-19(março de 2020);

- Disponibilização de ginástica laboral, promovidos pela profissional em educação física, através de vídeos enviados pela comunicação interna;
- Encontros com profissionais para promoção da Saúde Mental dos colaboradores;
- Compra de testes rápidos para Covid -19;
- Distribuição de kits com máscaras de tecido e álcool em gel, que foram entregues na casa de cada colaborador;
- Disponibilização de álcool em gel por todas as dependências da empresa;
- Foram realizadas diversas campanhas de conscientização, com informes fixados em pontos estratégicos, indicando número máximo de ocupantes nos locais, distanciamento entre as pessoas em ambientes e locais de trabalhos;
- Os anúncios de pagamentos de salários passaram a ter informativos com dicas de saúde e prevenção;
- Intensificação de sinalizadores/adesivos em todos os prédios de Suape e
- Realização do Plano de Convivência para o momento de retorno das atividades presenciais serem feitas em segurança e seguindo todas as orientações dos órgãos competentes.

Para manutenção de segurança no ambiente de trabalho, foram realizadas as recargas anuais de todos os extintores de incêndio e constantes inspeções no ambiente de trabalho. Foram feitos os chamados DS – Diálogos de Segurança, no intuito de orientar os colaboradores quanto às boas práticas de Segurança no Trabalho.

4- Revisão do Laudo Técnico de Periculosidade, para o ano de 2021, as ações planejadas são:

Ações de Saúde:

1. Realização de Exames: admissionais, demissionais, de retorno ao trabalho, de mudança de função e exames periódicos;
2. Treinamento Primeiros Socorros;

- 
3. Treinamentos e palestras sobre temas pertinentes à saúde do trabalhador;
 4. Renovação do PCMSO – NR 7;
 5. Contratação do serviço de acompanhamento da saúde emocional do trabalhador – em contratação – Vitalk.

Ações de Segurança:

1. Antecipação e reconhecimento dos riscos ambientais;
2. Elaboração e divulgação do PPRA;
3. Processo Eleitoral CIPA;
4. Continuidade da ginástica laboral;
5. Treinamentos NR5 e NR 23;
6. Atualização dos Mapas de Riscos;
7. Intensificação da inspeção nos postos de Trabalho e de equipamentos de combate a incêndio e
8. Treinamento de Evacuação de Ambientes.

9. PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA

9.1 MAPA DA ESTRATÉGIA

O Projeto de elaboração do Planejamento Estratégico de Suape teve seu início no ano de 2015 com o apoio da SEPLAG (Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Pernambuco). Foram feitos diagnósticos organizacionais preliminares como mapeamento dos stakeholders, análise FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) e momentos de escuta com os atores internos e externos como workshops, oficinas e entrevistas individuais. Todos esses processos culminaram no Mapa da Estratégia Organizacional que é o retrato da estratégia organizacional de médio prazo para o período de 2017 a 2023.

O Mapa, que foi desenvolvido à luz da metodologia BSC (Balanced Score Card) que prevê a definição de Objetivos, Iniciativas e Indicadores Estratégicos para a mensuração da gestão por resultados da empresa, em um período determinado de tempo, explicita os 13 Objetivos Estratégicos que foram definidos na observância de três principais Perspectivas Organizacionais: Pessoas e Recursos, Processos Internos e Resultados.

Sendo assim, a empresa entende que, para atender à sua Visão de Futuro, devemos cumprir a Missão Organizacional, atingindo os 13 Objetivos Estratégicos que, por sua vez, são mensurados a partir da avaliação dos resultados relacionados aos objetivos, na mensuração de dois principais instrumentos de Gestão: os Indicadores Estratégicos e as Ações Estratégicas.

Mapa Estratégico Organizacional

2017-2023

SUAPE

Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros

VISÃO DE FUTURO

Atingir, até 2023, a excelência administrativa, sendo referência regional em sustentabilidade, consolidando-se como o polo mais atrativo para investimentos da região, tornando-se o Hub Port do Norte/Nordeste e reconhecido internacionalmente pela eficiência dos serviços portuários.

MISSÃO

Realizar a gestão das operações portuárias com segurança, eficiência e garantir a adequação da infraestrutura do Complexo Industrial Portuário, de forma sustentável, promovendo o ordenamento do território e atraindo investimentos que contribuam para o desenvolvimento do estado de Pernambuco.

Administração
Pública Federal,
Estadual e Municipal



Sociedade



Empresas de
logística, indústria
e comércio



Resultados

Ampliar e qualificar a infraestrutura e serviços portuários

Atrair empreendimentos estruturadores e promover a política industrial

Fortalecer a sustentabilidade ambiental e social no território

Ampliar a competitividade e a inovação no setor portuário

Processos Internos

Instituir mecanismos de Governança Corporativa

Otimizar a gestão administrativa e financeira

Fortalecer o diálogo e a transparência com a sociedade e colaboradores

Proporcionar condições para a segurança das pessoas e das operações

Atuar proativamente na regulação do setor portuário

Estruturar os processos organizacionais

Pessoas e Recursos

Promover políticas de gestão do conhecimento, desempenho e desenvolvimento profissional

Zelar pela qualidade e harmonia do clima organizacional

Aperfeiçoar sistemas de TI voltados à melhoria da gestão

Valores

Qualidade na prestação dos serviços

Valorização do capital humano

Segurança no trabalho

Sustentabilidade

Transparência e ética



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO

SECRETARIA DE
PLANEJAMENTO
E GESTÃO



GOVERNO DO ESTADO
Pernambuco
PRESENÇA QUE FAZ A DIFERENÇA



Apesar do Mapa ser o principal norteador da tomada de decisão da Gestão, a Estratégia Empresarial não é algo estático, necessitando sempre de uma avaliação contínua e estruturada. Além disso, é importante enfatizar que faz parte do processo de Avaliação e Revisão do Planejamento Estratégico Empresarial o olhar para os próximos 5 anos, de forma que para o ano de 2021, Suape concentrou a sua Estratégia no horizonte 2021-2025.



9.2 INDICADORES E METAS ESTRATÉGICOS

A empresa tem avaliado continuamente seus instrumentos de planejamento, de maneira que, em 2020, realizou junto à Alta Administração, Projeto de Avaliação e Revisão dos Indicadores Estratégicos Organizacionais. Neste processo, os indicadores foram avaliados a partir de três principais características: Relevância do Indicador para o Objetivo Estratégico, Mensurabilidade e Possibilidade de atingimento das metas, resultando na Inclusão de 16 novos indicadores e continuidade de 18 Indicadores, conforme tabela abaixo:

PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	SIGLA	POLARIDADE	META 2021¹	2020¹	2019	2018
RESULTADOS	AMPLIAR A COMPETITIVIDADE E A INOVAÇÃO NO SETOR PORTUÁRIO	TREINAMENTO DE EXPERIMENTAÇÃO EM INOVAÇÃO	TEI	QUANTO MAIOR MELHOR	1	3	-	-
		ÍNDICE DE EFICIÊNCIA OPERACIONAL (PRANCHA MÉDIA OPERACIONAL - CONTÊINER)	PMC	QUANTO MAIOR MELHOR	57	52	-	-
		ÍNDICE DE EFICIÊNCIA OPERACIONAL (PRANCHA MÉDIA OPERACIONAL - GRANEIS LÍQUIDOS)	PML	QUANTO MAIOR MELHOR	890	843	-	-
		ÍNDICE DE EFICIÊNCIA OPERACIONAL (PRANCHA MÉDIA OPERACIONAL - GRANEIS SÓLIDOS)	PMS	QUANTO MAIOR MELHOR	350	297	-	-
		ÍNDICE DE EFICIÊNCIA OPERACIONAL (PRANCHA MÉDIA OPERACIONAL - VEÍCULOS)	PMV	QUANTO MAIOR MELHOR	135	128	-	-
		ÍNDICE DE EFICIÊNCIA NAS OPERAÇÕES PORTUÁRIAS - PRANCHA MÉDIA (NOTA GRANEIS LÍQUIDOS +CONTÊINER+VEÍCULOS)	PME	QUANTO MAIOR MELHOR	-	-	404	109
	AMPLIAR E QUALIFICAR A INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PORTUÁRIOS	MANUTENÇÃO VIÁRIA NO PORTO ORGANIZADO	MVP	QUANTO MAIOR MELHOR	85%	100%	-	-
		MANUTENÇÃO DAS ESTRUTURAS NO COMPLEXO PORTUÁRIO	MEC	QUANTO MAIOR MELHOR	85%	10%	-	-
		QUALIDADE DA INFRAESTRUTURA DE ACESSO RODOVIÁRIO	QAR	QUANTO MAIOR MELHOR	8,8	8,7	8,6	7,1
		RANKING ANTAQ - MOVIMENTAÇÃO DE CARGA	RBR	QUANTO MENOR MELHOR	5	6	6	5
		RANKING REGIONAL - MOVIMENTAÇÃO DE CARGA - POSIÇÃO NA REGIÃO NORDESTE	RNE	QUANTO MENOR MELHOR	1	2	2	1
		DIVERSIFICAÇÃO DE CARGA	DCM	QUANTO MAIOR MELHOR	-	-	70.893	59.596
	ATRAIR EMPREENDIMENTOS ESTRUTURADORES E PROMOVER A POLÍTICA INDUSTRIAL	ESTADIA DE EMBARCAÇÕES NO PORTO	EST	QUANTO MENOR MELHOR	-	-	59	59
		EMPREGOS GERADOS NO COMPLEXO	EGS	QUANTO MAIOR MELHOR	23.000	23.000	23.000	18.000
		FORTALECER A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E SOCIAL NO TERRITÓRIO	MFN	QUANTO MAIOR MELHOR	120	91	-	-
		DESEMPENHO AMBIENTAL	IDA	QUANTO MAIOR MELHOR	9,0	89,0	77,1	77,1
		PROCESSOS AUTORIZADOS	IPA	QUANTO MAIOR MELHOR	100%	100%	82%	56%
		MULTAS POR DESCONFORMIDADE	MDE	QUANTO MENOR MELHOR	0%	0%	0%	0%
PROCESSOS INTERNOS	ATUAR PROATIVAMENTE NA REGULAÇÃO DO SETOR PORTUÁRIO	ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	DOC	QUANTO MAIOR MELHOR	100%	90%	-	-
		PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO	PAE	QUANTO MAIOR MELHOR	193	118	53	38
	FORTALECER O DIÁLOGO E A TRANSPARÊNCIA COM A SOCIEDADE E COLABORADORES	EFETIVIDADE NAS RESPOSTAS DA OUVIDORIA	EFR	QUANTO MAIOR MELHOR	100%	99%	-	-
		INDICADOR DA IMAGEM DA ORGANIZAÇÃO	IAO	QUANTO MAIOR MELHOR	85%	89%	95%	82%
	INSTITUIR MECANISMOS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA	ARTIGOS DA LEI DAS ESTATAIS REGULAMENTADOS	NAA	QUANTO MAIOR MELHOR	100%	100%	100%	88%
		MARGEM EBITDA - LUCRO ANTES DE JUROS, IMPOSTOS, DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	EBITDA	QUANTO MAIOR MELHOR	33%	57%	-	-
	OTIMIZAR A GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	INDICADOR DE EFICIÊNCIA OPERACIONAL	IEO	QUANTO MENOR MELHOR	0,23	0,20	0,29	0,28
		LIQUIDEZ CORRENTE	ILC	QUANTO MAIOR MELHOR	1,00	1,17	0,95	0,99
		EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO INVESTIMENTO	EOI	QUANTO MAIOR MELHOR	95%	62%	59%	68%
		MARGEM LÍQUIDA	IML	QUANTO MAIOR MELHOR	5,30	0,28	0,05	0,20
		NOTA DO ÍNDICE DE GESTÃO PORTUÁRIA	IGP	QUANTO MAIOR MELHOR	9,0	9,0	8,3	8,8
	PROPORCIONAR CONDIÇÕES PARA A SEGURANÇA DAS PESSOAS E DAS OPERAÇÕES	TAXA DE ACIDENTES DE TRABALHO COM AFASTAMENTOS	TAA	QUANTO MENOR MELHOR	0%	0%	-	-
		TAXA DE FATALIDADE	TAF	QUANTO MENOR MELHOR	0	0	-	-
		HORAS DE TREINAMENTO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	TST	QUANTO MAIOR MELHOR	10h/colaborador	3,5h/colaborador	-	-
		TAXA DE ACIDENTES DE TRABALHO	NCA	QUANTO MENOR MELHOR	-	-	1,51	0,31
RECURSOS	APERFEIÇOAR SISTEMAS DE TI VOLTADOS À MELHORIA DA GESTÃO	RESOLUTIVIDADE DE CHAMADOS EM ATÉ 24H	RES	QUANTO MAIOR MELHOR	95%	95%	97%	77%
	PROMOVER POLÍTICAS DE GESTÃO DO CONHECIMENTO, DESEMPENHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	TEMPO MÉDIO DE TREINAMENTO POR PESSOA E INVESTIMENTO	TMT	QUANTO MAIOR MELHOR	80	84	113	7
	ZELAR PELA QUALIDADE E HARMONIA DO CLIMA ORGANIZACIONAL	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO - CLIMA ORGANIZACIONAL	ICO	QUANTO MAIOR MELHOR	80%	-	74%	-

LEGENDA:

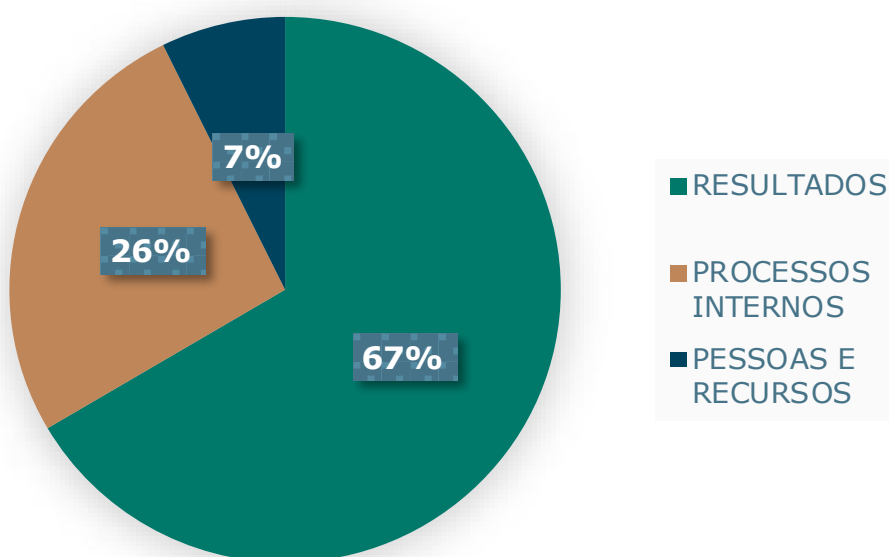
EXCLUSÃO

INCLUSÃO

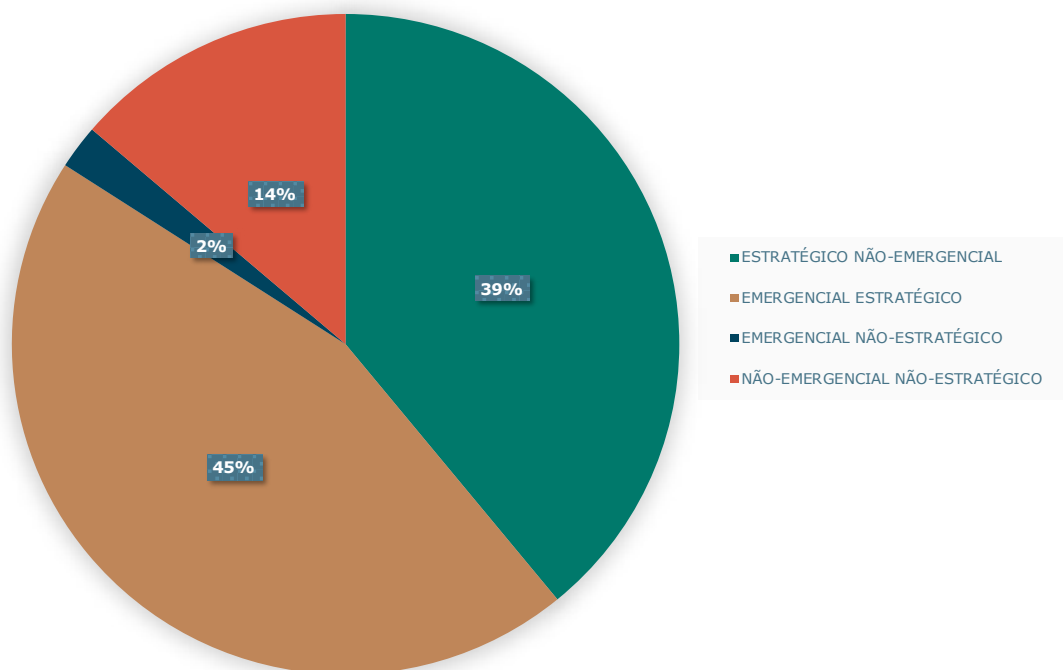
CONTINUIDADE

9.3 AÇÕES ESTRATÉGICAS DE SUAPE 2021-2025

Conforme antes mencionado, para atingir a sua Visão de Futuro, a empresa Suape elencou seus Objetivos a partir de três Perspectivas Estratégicas. Dessa forma, cada Objetivo se desdobra em um plano operativo de Ações Estratégicas que são definidas ao longo do ano e validadas pela Alta Administração da empresa. O andamento da execução dos respectivos Planos Operativos é avaliado durante todo o ano nos calendários de monitoramento institucionais. São nessas ocasiões que a empresa revisa prazos e estratégias para concluir suas entregas. Em 2021, as ações estratégicas estão assim distribuídas:



Das 233 Ações Estratégicas a serem acompanhadas em 2021, a Alta Administração tem um calendário próprio de monitoramento por onde é acompanhado o plano operativo das ações prioritárias. A priorização se dá por meio da Matriz GUT (Gravidade, Urgência, Tendência), trazendo três caracterizações de Ações, que estão assim distribuídas:



O monitoramento das 105 Ações Emergenciais Estratégicas é oficializado na empresa através de reuniões temáticas, a partir dos temas Inovação e Negócios; Infraestrutura e Socioambiental.

10. INOVAÇÃO E NEGÓCIOS

10.1 PROGRAMA DE INOVAÇÃO EM SUAPE

10.1.1 Sobre 2020

A estruturação de Inovação no Porto de Suape em 2020 teve um ano desafiador. Em um novo contexto para trabalhos em meio à pandemia e à distância, as ações tiveram no primeiro semestre uma série de adaptações internas e de espera sobre uma certeza maior em relação aos atores externos. Isso acontece porque inovação aberta e em rede evolui como uma sincronização de capacidades e complementaridade de práticas entre todos os envolvidos. No entanto, isso não foi um impeditivo, gerando uma execução menor do que foi planejado. Foi possível aumentar a velocidade e penetração dos trabalhos, potencializados por uma disponibilidade maior trazida pelo digital e pelo alcance sem fronteiras físicas. Exemplos que podem ser citados são:

1) Mais áreas de Suape participantes e mais colaboradores envolvidos à distância nos Laboratórios de Inovação, como o Suape Labs (interno para áreas da empresa) e o Projeta Labs (externo para empresas do Complexo), além do Suape Compartilha que fez escutas semanais sobre as necessidades do trabalho home-office. No total, 30 pessoas internas foram treinadas e 8 grupos de trabalho (GT) para projetos de inovação foram criados. Externamente, 20 empresas e organizações foram alcançadas com 104 participantes em 12 encontros semanais, entre junho e agosto;

2) A construção do PCS como sistema para comunidade portuária teve a fase de implementação iniciado através de Suape, antes dos outros portos. Isso aconteceu porque a equipe de inovação de Suape, com dedicação exclusiva para novos projetos, conseguiu funcionar como um time avançado do consórcio ligado ao Pros-



perity Fund Britânico. Essa soma de responsabilidades criou agilidade e habilitou Suape como exemplo de modelo para o desenvolvimento de um PCS com um padrão nacional. No total, em quatro meses seguidos de trabalho, 439 atividades envolvendo a comunidade portuária no macroprocesso de entrada e saída de navios foram mapeadas e simplificadas para um novo processo mais eficiente de apenas 243 atividades. Destas, 157 atividades envolvem a criação do PCS e 93 outras oportunidades de melhorias foram destacadas como novas soluções para o trabalho portuário.

3) O Programa de Inovação de Suape ganhou uma repercussão no Brasil através de atores chaves em Brasília: Secretaria Nacional de Portos (SNPTA), Tribunal de Contas da União, Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) e associados do Fórum Brasil Export. Todos esses atores puderam conhecer, através de reuniões de apresentação, a estratégia, ações e calendário da evolução da inovação no Porto de Suape. O objetivo ainda em andamento com essa rede implica em crescer e repetir o modelo de Suape em outros portos e esferas públicas.

Os trabalhos de inovação, que já alcançam além do time inicial de três pessoas dedicadas, apresentam um alcance institucionalizado na organização. Além dos GTs de inovação que puderam visualizar novos projetos e pensar em orçamentos mais eficientes para novas soluções, políticas internas foram aprovadas na empresa. Esse ano foi possível um aprofundamento sobre a modalidade de Encomendas Tecnológicas, uma forma de compra pública que prevê risco tecnológico. Isso coloca o Porto de Suape como uma das poucas organizações públicas do Brasil já habilitadas, com conhecimento interno e regulamentos aprovados pela Diretoria e Conselho da empresa para a compra de inovação.



Ações Inov

Brunna Lyra

Projeta
Labs

Ed Dantas

Projeta
Startups

Matheus Vieira

Projeta
PCS

Inov

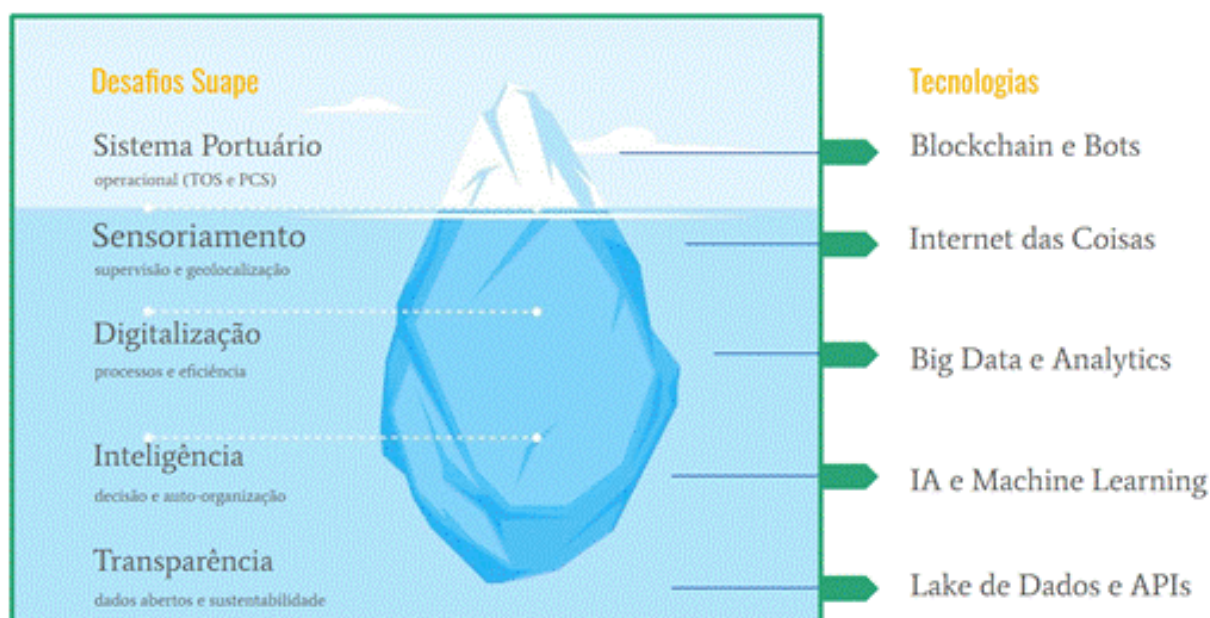
Projeta
Bioma
pesquisa - longo

2020

O objetivo estratégico dos trabalhos de inovação está direcionado no Plano Estratégico de Suape para a competitividade e eficiência portuária. Ações dentro e fora da empresa puderam se estruturar em camadas/eixos compondo um programa completo chamado Suape Projeta. Como pode ser visto na imagem acima, o eixo Projeta Labs implica na formação de pessoas e cultura de experimentação interna; o eixo Projeta Startups está voltado para compra e desenvolvimento de encomendas tecnológicas em desafios para a digitalização portuária; o eixo Projeta PCS agrega a comunicação e operação da comunidade portuária em uma plataforma de serviços e dados; e por último o Projeta Bioma é o início de uma camada de governança e pesquisa para longo prazo das ações de inovação no Complexo. O ano de 2020 se encontra em evolução com trabalhos que, em maior velocidade, apresentam uma continuidade e extensão em 2021 devido à pandemia.

10.1.2 Sobre 2021

A principal ação em 2021 está voltada para consolidar os desafios para digitalização portuária. O framework abaixo apresenta os desafios e as tecnologias que estão sendo especificados. Em 2020 foram detalhados três desafios que abrangem todos os cinco temas. As soluções a serem implantadas em 2021 são serviços satélites em torno do Sistema Portuário de Suape. Assim, o Porto de Suape se posiciona como o primeiro porto brasileiro que atua como uma plataforma aberta para soluções, tecnologias e inovações.



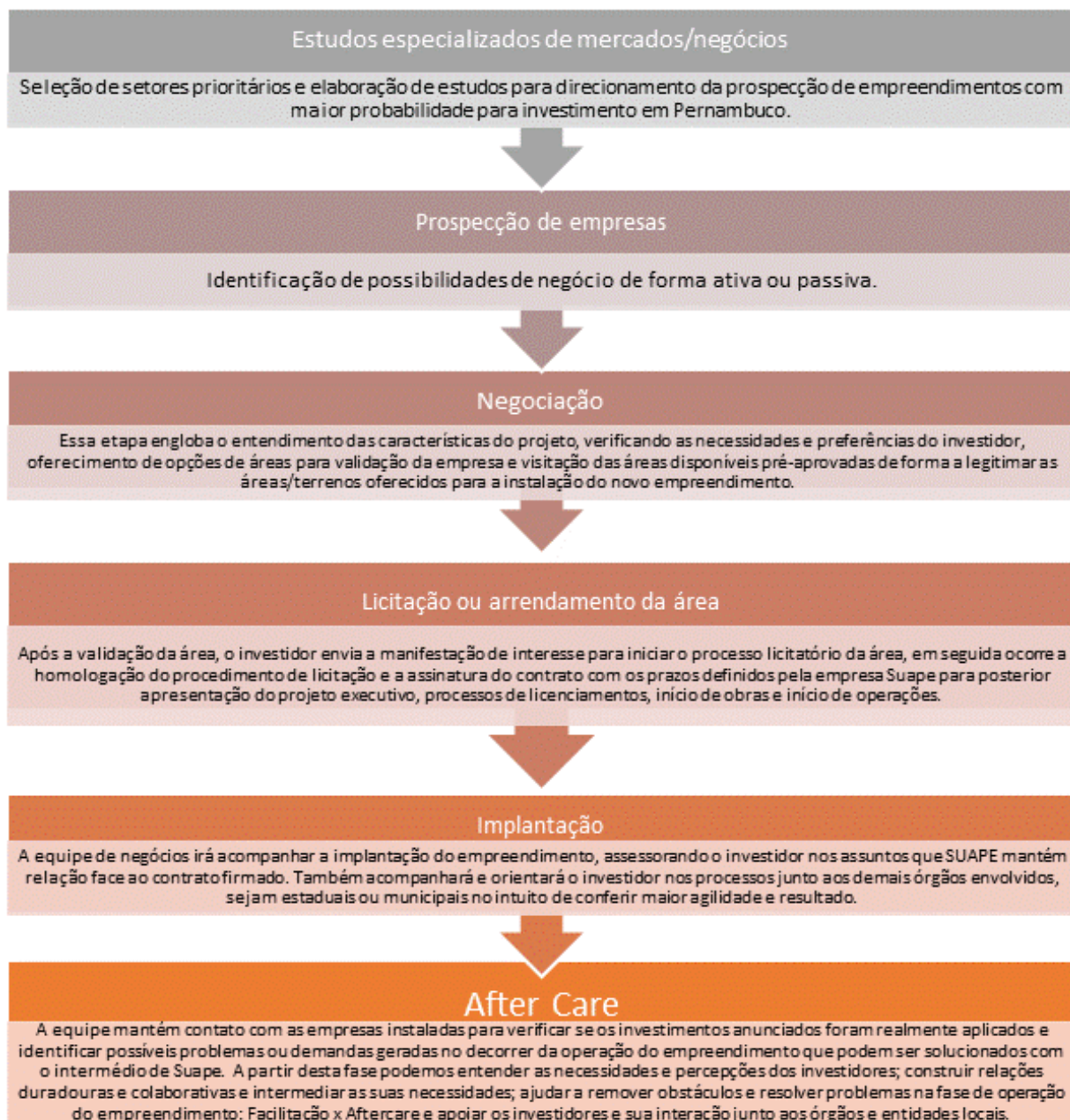
O Programa de Inovação inicia o seu terceiro ciclo em maio do próximo ano com objetivos de expansão nacional, institucionalização interna (regulamentos e políticas) e de uma busca de viabilização de longo prazo em ações continuadas para todos os atores portuários diretamente impactados pelo Porto de Suape. Espera-se, como legado, a execução de um modelo sustentável de conexão com oportunidades, imersão em desafios e construção de projetos inovadores seguindo o fluxo anual apresentado abaixo.



10.2 PROSPECÇÃO DE NEGÓCIOS E APOIO ÀS INDÚSTRIAS

Mesmo com o cenário da pandemia da COVID-19, em 2020, o Complexo Industrial de Suape obteve resultados positivos de investimentos com novas empresas se implantando e algumas manifestando o interesse em se implantar em Suape, compreendendo os setores de geração de energia, operações logísticas e indústria plástica, com a previsão de gerar 339 empregos diretos. Além disso, nesse ano de 2020, desenvolvemos estudos de mercado diversos para a prospecção de indústrias, mas principalmente para atração de empresas para o novo polo farmacêutico do Complexo Industrial de Suape, consolidando a cultura de pesquisa de mercado e fomento de inteligência competitiva nas nossas atividades de prospecção.

Em 2021, pretendemos manter o processo de atração que já é prática consolidada no Estado, marcado pelo alinhamento com as diretrizes da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de Pernambuco, com modelo de Governança e avaliação de resultados próprio e monitoramento constante, conforme fluxo abaixo



11. INFRAESTRUTURA

Para manter a excelência na prestação de serviços à sociedade, o Porto de Suape ao longo dos anos investe de forma progressiva em projetos de Infraestrutura, sejam obras de manutenção ou para expansão dos nossos serviços. E para 2021, a estratégia não será diferente. Dessa forma, os investimentos previstos estão lastreados basicamente na restauração de duas das nossas estruturas portuárias, Molhe e PGL2.

Vale a exposição de que no ano de 2019 contratamos um projeto de restauração das áreas mais fragilizadas do molhe, tendo como produto intervenções que perfazem a importância de R\$ 60 milhões. Deste montante, conforme planejamento realizado em 2020, Suape decidiu iniciar a intervenção dos trechos emergenciais, para os quais, no mês de novembro, emitiu a Ordem de Serviço do primeiro trecho, iniciando a obra em dezembro de 2020 com previsão de término em 2021. A licitação do segundo trecho do restante das intervenções no molhe será realizada em 2021, cabendo o investimento de aproximadamente R\$ 25 milhões, ficando o saldo dos investimentos para o ano de 2022.

Já no que se refere às intervenções no PGL2, planejamos iniciar as obras de manutenção e recuperação do Píer ainda no primeiro semestre do ano de 2021, com previsão de término em aproximadamente 10 meses.

12. SOCIOAMBIENTAL

Apesar dos imprevistos oriundos da pandemia da COVID-19 em 2020, as áreas correlacionadas à pauta socioambiental de Suape buscaram atuar no planejamento de projetos estruturantes e que registraram várias atividades executadas, mesmo diante dos desafios impostos pelo cenário, especialmente as orientações de distanciamento social.

Em fevereiro desse ano, foi instituída a Comissão Intersetorial dos Projetos Socioambientais de Suape, composta por representantes das Diretorias Presidência, de Meio Ambiente e Sustentabilidade, de Gestão Fundiária e Patrimônio, e de Desenvolvimento de Negócios, com foco na otimização de esforços, recursos e articulações, e na interligação de projetos, tendo como horizonte a geração de oportunidades e o fomento à inclusão socioprodutiva nas comunidades assistidas pela empresa, especialmente nas temáticas voltadas à geração de renda e soberania alimentar, e sempre com base na preservação ambiental e do modo de vida tradicional das famílias. Para este grupo de trabalho, foi criado um plano de gestão que norteia a atuação de membros e colaboradores que apoiam no desenvolvimento das ações, sempre visando o fortalecimento de competências, observância à legislação e a relação com a estratégia organizacional.

Nesse sentido, em 2021, pretendemos consolidar o nosso modelo de governança dos projetos relacionados à pauta, a partir da execução dos planos operativos previstos para o ano.

12.1 PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS

Apesar das medidas de restrições sociais, as diretorias executivas de Suape apre-



sentaram diversas iniciativas, incrementadas ou novas, para ampliar a representação institucional no relacionamento com as comunidades e com o meio ambiente.

Desafios estratégicos como empreendedorismo, cultivo ecotecnológico, desenvolvimento socioterritorial, reflorestamento e ações assistenciais exemplificam a atuação da empresa Suape no cenário socioambiental do território. Nesse sentido, destacam-se as seguintes ações, já concluídas ou que tiveram sua estruturação iniciada para continuidade em 2021:

- IMPLANTAÇÃO DE LABORATÓRIOS PARA DESENVOLVIMENTO DE ECOTECNOLOGIAS NO TERRITÓRIO DE SUAPE;
- CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DA ARBORIZAÇÃO DE VIAS E CALÇADAS DO CONJUNTO HABITACIONAL NOVA VILA CLAUDETE;
- CONTRATAÇÃO PARA ELABORAR ESTUDO E PROJETO DE RECUPERAÇÃO DO ESTOQUE PESQUEIRO;
- INCLUSÃO SOCIOPRODUTIVA DE FAMÍLIAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL NA CADEIA PRODUTIVA DO TERRITÓRIO;
- PRODUÇÃO DE MUDAS DE ESPÉCIES NATIVAS DA MATA ATLÂNTICA;
- PROJETO DE REFLORESTAMENTO DE 400 HECTARES E MANUTENÇÃO DE 1000 HECTARES;
- ECONOMIA CIRCULAR;
- PROJETO DE PEDAGOGIA AMBIENTAL;
- ACORDO DE COOPERAÇÃO COM A UNESCO;
- PROJETO HABITACIONAL SUAPE;
- CONSELHO DO PARQUE METROPOLITANO ARMANDO DE HOLANDA CAVALCANTI;
- PROJETO HABITACIONAL SUAPE;
- PROJETO TÔ NA FEIRA;
- OPERAÇÃO CESTAS BÁSICAS/SUAPE/PANDEMIA COVID 19;
- PROJETO PROSPERA.

12.2 RELATÓRIO GRI

Ainda sob a perspectiva Socioambiental do complexo, em 2019, Suape tomou a decisão de deflagrar o processo que culmina na elaboração de um relatório de sustentabilidade elaborado de acordo com as Normas GRI – Global Reporting Initiative, o padrão internacionalmente adotado para auferir o desempenho socioambiental de empresas, de forma a complementar os tradicionalmente inóspitos relatórios financeiros.

Nessa arrancada para o relato, foram realizadas atividades de consulta que envolveram a alta direção e diversos stakeholders, que resultaram na construção de uma matriz de materialidade, isto é, na definição de quais temas são mais relevantes e quais indicadores e questões deveriam ser apresentados no relatório de sustentabilidade de Suape.

Como indicado em um dos produtos gerados no processo, as Normas GRI oferecem não apenas indicadores, mas princípios e diretrizes para que as organizações produzam seus relatórios de sustentabilidade e, ao voluntariamente adotá-las, a administração de Suape assume o compromisso da sua correta aplicação.

Em 2020, as restrições impostas pela crise sanitária da COVID-19 levaram ao adiamento das etapas seguintes, mas o compromisso permanece e a inclusão dessa iniciativa no presente Plano de Negócios é a inequívoca manifestação de que o processo será retomado, inclusive com a formação de colaboradores e a efetiva publicação do primeiro relatório de sustentabilidade de Suape em conformidade com as Normas GRI.

Pretende-se, com a publicação desse primeiro relatório de sustentabilidade, consolidar em Suape, de maneira irreversível, os princípios da transparência e da prestação de contas, como prática cotidiana na organização, independentemente de quem sejam os ocupantes da sua alta direção.

INFORMAÇÕES DA EMPRESA

COMPLEXO INDUSTRIAL PORTUÁRIO GOV. ERALDO GUEIROS - SUAPE

End.: KM 10, Rodovia PE-60

Ipojuca - PE - Brasil

CEP: 55.590-000

Tel: +55 (81) 3527-5000

Fax: (81) 3527-5066

www.suape.pe.gov.br



Secretaria de
Desenvolvimento
Econômico



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.